



# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO.)

Anno III

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 1907

BRASIL

Num. 123

## A FEDERAÇÃO

EXPEDIENTE

»:0:«

“A Federação” será publicada aos domingos pela manhã.

—»0«—

Assignatura : por anno 6\$000



## O Evangelho do dia

Decima 3ª Dominga depois de Pentecostes

(S. LUCAS XVII, 11-19)

Naquelle tempo : Aconteceu que, indo Jesus para Jerusalém, atravessava o paiz da Samaria e da Galiléa. Ao entrar numa aldeia, sahiram-lhe ao encontro dez leprosos que pararam á distancia, e pozeram-se a gritar : «Jesus, nosso mestre, tende compaixão de nós [1]» !

Assim que os viu, disse-lhe Jesus : «Ide mostrar-vos aos sacerdotes». E aconteceu que, enquanto elles iam ficaram curados [2].

Um delles, vendo-se curado, voltou para traz, glorificando a Deus em alta voz, e lançou-se aos pés de Jesus, com o rosto por terra, dando-lhes graças. Ora, este homem era samaritano.

Então, perguntou-lhe Jesus. «Não foram curados todos os dez ? onde estão, pois, os outros nove [3] ?» Não se achou quem voltasse e desse gloria a Deus, sinão este estrangeiro [4]. E lhe disse : «Levanta-te e vae : que a tua fé te salvou [5]».

(1) Mesmo em viagem, o Salvador espalha o bem por toda a parte. Aprendamos a praticar, como elle, o bem, a ca-

ridade, o nosso dever emfim, em todas as circunstancias da vida, nesta viagem para a eternidade.

Estes leprosos são a imagem dos peccadores, como a lepra é a imagem do peccado. Como elles, não deixemos que Jesus passe ao nosso lado, indifferente aos seus beneficios. Corramos ao seu encontro para que nos livre da lepra do peccado; não percamos o momento de graça que não sabemos se voltará outra vez. Esses leprosos voltam á porta da cidade, e param a certa distancia de Jesus, porque lhe era vedado o commercio com os outros homens, a fim de os não contaminarem. Assim, o homem vicioso, attingida pela lepra espiritual, deve ser cuidadosamente evitado, pois não sómente o seu exemplo, mas ainda as suas proprias palavras nos trazem o contagio do peccado.

(2) Jesus podia cural-os immediatamente, mas quer experimentar a sua fé, obediencia e humildade. Segundo a Lei, os sacerdotes deviam verificar e authenticar os casos de cura de um leproso, para lhes restituir os direitos perdidos pela enfermidade. Ora, aquelles homens não estavam ainda curados; mas porque tiveram fé, receberam a graça desejada, antes mesmo de se apresentarem aos sacerdotes—Tambem, a todos nós que contrainos a lepra do peccado diz o Senhor : «Ide mostrar-vos ao sacerdote». Ide confessar-lhe as vossas faltas mostrar-lhe a vossa consciencia em todo o seu lastimavel estado.

Mas o padre da Nossa Lei, não somente verifica os casos de cura, como ainda purifica realmente, pelo o poder que lhe foi transmittido pelo Divino Mestre. E muitas vezes acontece que, mesmo antes de ajoelhar-se aos pés do confessor, já o peccado está realmente perdoado, porque a contrição perfeita «unida ao desejo sincero de confessar-se, só por si é bastante para nos alcançar o perdão,

(3) Estas mesmas palavras nos diz ainda, e repetidas vezes, o Deus da Eucharistia : «Não são tantos e tão numerosos os que eu purifiquei pelo Baptismo, pela Penitencia, e até mesmo pela Sagrada Comunhão, sobretudo no tempo pascoal? Onde estão elles? Oh! Jesus os conhece, segue-os com seu olhar de Pai de misericordia, a todos e cada um: não os perderá de vista até o dia das contas supremas, no tribunal divino

(4) O reconhecimento deste homem é tanto mais digno de elogio, quanto, por ser samaritano e antipathico aos judeus, estava menos obrigado do que os outros, que eram da raça de Jesus. Assim vemos, frequentemente, um peccador convertido expandir-se em acções de graças, enquanto christãos, que se dizem piedosos, permanecem indifferentes aos favores recebidos.

(5) «A tua fé te salvou!» Tambem os outros nove deveram a sua cura á fé, com que obedeceram á determinação do Divino Mestre, mas só este agiu conforme a sua fé e segundo as inspirações, só este voltou a dar graças e a proclamar bem alto o nome de seu Salvador. Por isso só foi louvada a fé deste samaritano.

## O PAPA

### Narração Historica

#### CAPITULO II

UM PASSEIO ARCHEOLOGICO

(Continuação)

—Agradeço-lhe tudo o que me explicou hoje. Veja bem que me encontrava numa deploravel ignorancia no que diz respeito a este assumpto. Estudarei os argumentos que me apresentou e, garanto-lhe, fal-o-ei de apaixonadamente e movido apenas pelo amor a verdade.

#### CAPITULO III

A BENÇÃO DO PAPA

Cerca de quinze dias depois do facto que narrei no capitulo precedente, recebi uma visita inesperada. O meu companheiro de excursão ás memorias de S. Pedro em Roma, acabava de entrar no meu gabinete.

—Bemvindo seja, Gian Reinaldo disse-lhe eu. Que boa estrella o traz aqui?

—Venho incommodal-o. Vê, senhor, as palavras que me disse ha duas semanas não me deixaram um instante em socego. Puz de lado os meus estudos sobre as relações que existiram entre Henrique II e a Curia Romana e atirei-me todo ao estudo da vinda de S. Pedro a Roma.

—E qual o resultado de suas pesquisas?

—Sou homem de caracter. Estou agora convencido de que S. Pedro realmente veio a Roma. Si ha facto historico innegavel, é este. Tão grande é o numero de testemunhos que attestam.

—Felicito-me por isso. Nem todos os homens são leaes como o senhor. Creia-me : muitos e muitos que negam a vinda de S. Pedro a Roma, estão em seu coração convencidos da verdade historica do facto. E si o negam, é a paixão que os faz negar, é o vago temor de, admittida a vinda de Pedro a Roma, deverem necessariamente admittir tambem as verdades da Igreja catholica.

—Reverendo, creio que avança de mais : disse o joven sorrindo. Ha uma grande distancia entré admittir o simples facto historico da vinda de S. Pedro a Roma, e admittir a verdade da Igreja catholica. Eu, por exemplo, admitto de bom grado a vinda de S. Pedro a Roma, e comtudo permanço fiel á doutrina ensinada pelo grande Luthero.

—Oh! senhor, a distancia que vê, não existe absolutamente. E na verdade : nem os protestantes negam que S. Pedro tenha sido constituido por Jesus, chefe da sua Igreja, a rocha firme, sobre a qual elle poz todo o edificio da sua Igreja, que as portas do inferno nunca prevalecerão contra ella enquanto estiver unida a Pedro. Mas Pedro morre.

Calentão a pedra, não existe mais o centro, ao qual deve estar unida a Igreja? Mas então ella será destruida, e as portas do inferno prevalecerão contra ella. Inutil teria sido assim a obra da Redempção, inutil a fundação da Igreja pelo Senhor. Esta Igreja teria durado apenas o tempo que visse o pobre pescador da Galiléa. Podia Jesus querer isto?

Mas á S. Pedro seguem os seus successores. Elles têm todas as prerogativas concedidas por Deus a S. Pedro. Elles são a rocha, o centro da união catholica.

Quaes são porém os successores de S. Pedro? O autocrata das Russias, o patriarcha vernal de Constantinopla, o rei da Inglaterra, o imperador da Alemanha? O bispo de alguma obscura diocese talvez; o de Jerusalém, o de Antiochia, o de Pariz? Aqui vem a historia em nosso auxilio e nos diz : São Pedro veio a Roma e fundou a cathedra Romana. Os bispos de Roma são os seus successores.

A Igreja que está unida a Roma é a Igreja de S. Pedro, a Igreja de Christo, a unica Igreja verdadeira. Esta Igreja é a Catholica logo devemos entrar para o seu gremio, devemos ser seus filhos e seus sequazes.

Gian Reinaldo ouviu muito attentamente esta minha breve demonstração. Disse-me depois :

—Caro senhor. Sua argumentação espeziosa, fascinadora, seduz-me. Pro-metto estudal-a bem e fazer della objecto de minhas meditações. Não duvido que nella encontrei o lado fraco, demonstral-a-ei impossivel, porque si fosse verdadeira não haveria mais um hereje siquer no mundo. Mas hoje aqui vim por outros motivos. Quizera pedir-lhe uma explicação.

—Si estiver ao meu alcance...

—Pôde dal-a. Li ante-hontem que o Santo Padre mandou a sua benção a um distincto personagem moribundo. Que significa isto? Para que serve esta benção?

—Para que serve a benção de um pae, de uma mãe? Quando o pae abençoa a um filho, implora de Deus sobre a cabeça delle as graças que Sua

(7)

FOLHETIM

## A TRAGEDIA DO GOLGOTA

POEMATO HISTORICO-SACRO

POR

JOAQUIM JOSÉ DE CARVALHO

Mas a luz das lanternas e archotes do séquito de Judas, côr de sangue, de Oliveiras no Horto, a ISCARIOTES, só a êle o deixou cegado e langue

Desses fogos por trás da fumarada, a véra luz do dia inolvidavel êle não viu, pois era uma alvorada, doirando o espaço todo do infavel !.

De Cristo a face humana revincando essas luzes então fundo estamparam de Deus a propria face, vista quando os nossos traços nela se apagaram !

Orença, crença imortal, sublime e pura, certeza da promessa que não falha, luz brilhante através da treva escura, raios de vida em gélos de mortalha; frincha que os anjos a frei Angelino mostraram das paredes do convento, do eterno paço; tu, fanal divino, mistico pão, da vida nutrimento

ao recordar de Cristo o sofrimento, que outra paixão no mundo não iguala, dá que nossa alma exprima no lamento a dôr, que as cordas de sua lira estála !

IV

Após aquêle beijo, que foi da infamia o selo á turba dice Cristo : «A QUEM AQUI BUSCAREIS ?» Pois «A JESUS» gritaram, até sem conhecê-lo. Ele tornou : SOU EU. DEIXAE IREM-SE OS MAIS ! (20)

E logo foi prendido, sugeito á vil tortura, levado com bruteza até Anáz perante 21 que, pois não exorcesse então magistratura mandou-o posto em cordas, ao juiz pontificante [22]

Porque a vãs respostas ali não se prestasse, dizendo que inquerissem aos que prégado havia, algum dos assistentes arremeteu; e á face do Justo a bofetada bateu por cobardia [23]

20) Iterum ergo interrogavit eos : Quem queritis ? Illi autem dixerunt : Jesum Nazarenum.

Respondit Jesus : Dixi vobis quia ego sum ; si ergo me queritis, sinite his abire.

Joan. XVIII-7 e 8

21) Et adduxerunt eum ad Annam primum ; erat enim sacer Caiphea, qui erat pontifex anni illius,

Joan. XVIII-13

22) Et misit eum Annas ligatum ad Caipham pontificem.

Matth. XXVI-57.

23) Quid me interrogas ? interroga eos, qui audierunt qui locutus sum ipsi; ecce hi sciunt quae dixerim ego. Ille autem eum dixit set, unus assistens ministrorum dedit alapam Jesu, dicens: sic respondes pontifice ?

Joan. XVIII-21 e 22

Divina Magestade ve serem-lhe uteis e necessarias. E Deus ouve as orações dos paes e confirma as suas bençãos. Como protestante o senhor conhece bem a biblia. Saberá portanto como Deus secundou a benção que o velho Isaac deu ao seu dilecto Jacob, e a que Jacob moribundo deu aos seus doze filhos. Ora pois, si Deus attende a benção de um pae, attenderá muito mais ás do pae commum da christandade, o Pontífice Romano, quando elle como Vigario de Christo, na plenitude do seu poder sacerdotal, implora a benção celeste para alguns de seus filhos. Ainda mais, a benção papal está annexa a indulgencia plenaria, que podem lucrar os que, confessados e commungados, rezarem algum tempo conforme a intenção de S. Santidade. E indulgencia plenaria significa remissão total da penna temporal devida pelos peccados committidos, mas já perdoados por Deus.

— Esta sua explicação faz-me comprehender a razão da benção. Dado que o Papa seja o Vigario de Christo, nada mais natural que elle abençoos seus filhos.

— A proposito da benção papal quero contar-lhe um pequeno facto acontecido commigo ha poucos mezes:

Estavamos em 1893, no tempo das grandes peregrinações por occasião do jubileu episcopal do Papa Leão XIII. Fatigado por um longo estudo, quiz dar um passeio e resolvi ir á celebre abbadia dos Trapistas nas *Tre Fontane*, para unir o agradável ao util, isto é, distrahir o espirito e orar no túmulo e no logar do martyrio do Apostolo das gentes. Sahi pela porta Ostiense, saudei a igreja erigida no lugar onde se separaram os principes dos Apostolos para serem levados ao martyrio, orei na magnifica basilica sobre o tumulo do vaso de eleição, e tomei depois a solitaria rua que conduz ás *Tre Fontane* lugar do martyrio de S. Pedro. Estava quasi no meio do caminho quando fui alocado por um sacerdote, que não conhecia, e que me perguntou em bom italiano, mas com accento estrangeiro: Fica muito longe ainda a abbadia das *Tre Fontane*?

—Um quarto de hora.

—Sempre por esta rua.

—Sim, senhor. Eu tambem vou fazer uma visita áquelle santuario. Si quizer iremos juntos.

—De bom grado.

—E' estrangeiro? perguntei-lhe.

—Sou de Constantinopla. Vim visitar a cidade dos Papas, e humilhar aos pés do Vigario de Christo os meus sentimentos de devoção e affecto filial.

—Muito bem. Já viu o Pontífice?

—Já. Tive a graça especial de vel-o domingo passado, quando celebrava a missa do jubileu no altar papal de São Pedro, e ante-hontem obtive, por intermedio do nosso ex-delegado Apostolico, Monsenhar Grasselli, a graça de ser recebido em audiencia pelo Santissimo Senhor nosso. Oh! que jubilo senti ao ver o Papa, tanto mais que a elle devo a minha conversão, a elle devo a graça de ser agora christão e sacerdote do Altissimo.

Olhei-o surpreso.

—Admira-se de quanto lhe disse? perguntou-me docemente. Tem razão, não conhecendo a historia de minha vida. Mas já que alludí á graça summa que alcancei de Deus pela intercessão do papa quero sinão lhe desagradar, narrar-lhe as aventuras da minha curta vida.

—Dar-me-á grande prazer.

Dr. HUGO MIONI

(Continúa)

## OS VAGABUNDOS

Um dos elementos mais perniciosos á sociedade é, sem contestação alguma, a perigosa classe dos vagabundos; e por isso, com muita verdade diz um proverbio que a «vadiação é a mãe de todos os vicios».

E realmente, o vagabundo perpetuamente desoccupado vai pouco a pouco tornando-se cada vez mais viciado, de modo que no decurso de algum tempo chega a ser um poço de vicios. E a razão disso é que, não se occupando em nada donde possa tirar os meios de subsistencia, urgido pela fome e acochado por outras necessidades, não póde deixar de lançar mão do alheio, e assim se faz ladrão.

Além disso, não tendo em que se occupar, lá vai o vagabundo encostar-se a algum balcão para

matar o tempo com os chamados «dois dedinhos de prosa» com o povo do armazem e os que alli vão fazer suas compras. E como é natural, no meio dessa prosa de todos os dias, para «encostar o estomago» quasi sempre vasio de alimentação, o vagabundo aproveitase da malentendida generosidade dos seus amigos para entrar na aguardente, ou «matar o bicho», segundo a linguagem dos frequentadores de tavernas. E assim, depois de algum tempo o vagabundo adquire tambem o vicio da embriaguez, e a sociedade se vê a braços não com um simples desoccupado, mas com um vagabundo ladrão e bebado!

E assim, precipitando-se de vicio em vicio, o vagabundo torna-se um ente perigosissimo na sociedade, não só pelos máos actos que pratica, como pelos pessimos exemplos que dá.

Entretanto, com muito pezar somos forçados a reconhecer que tambem nesta cidade não é pequeno o numero de vagabundos de ambos os sexos, que em vez de ganharem o pão com o suor do seu rosto no trabalho honesto, só se occupam em tecer pelas ruas e beber nas tavernas, donde se originam brigas, e não raramente hediondos crimes.

Applaudimos, portanto, o acto da digna auctoridade policial, que, segundo nos disseram, vai incetar uma campanha sem treguas contra os vagabundos e «vagabundas» que infestam esta cidade.

P. M.

## S. VICENTE DE PAULO

No Dictionario de Historia e Geographia de Bouillet, encontra-se a seguinte biographia do venerando franciscano S. Vicente de Paulo, patrono das conferencias de caridade.

«S. Vicente de Paulo, celebre pela sua caridade e devotamento, nasceu em 1576, perto de Dax (Landes, França), de uma familia pobre, guardou os re, banhos de seus pae sem sua infancia e fez a custa de grandes sacrificios os estudos theologicos em Toulouse, e foi ordenado Padre em 1600.

Indo por mar de Marselha á Nardona (1605), foi aprisionado por um pirata de Tunis e vendido como escravo, converteu o seu senhor que era um renegado saboyano e com elle voltou á França no fim de dois annos.

Acompanhou a Roma em 1608 o vice legado papal de Avinhão e ali recebeu do cardeal Ossat, embaixador da França, uma missão junto do rei Henrique IV, o que lhe fez voltar a Pariz.

Nomeado em 1610 esmoler de Margarida de Valois, recusou cargos brilhantes para ir occupar o modesto curato de Clichy, perto de Pariz. (1612), depois elle entrou como instituido junto do geral dos gallés, Emmanuel de Gondi, conde de Joigny, de quem educou tres filhos (1613.)

Ao mesmo tempo elle fazia missões que operavam numerosas conversões, fundava as confrarias, visitava por toda a França os doentes, os prisioneiros, os galés, fazendo todos os esforços para melhorar a sorte desses infelizes.

Luiz XIII encantado do seu zelo e dos seus successos, o nomeou esmoler geral dos galés (1619).

Neste cargo visitando um dia os banhos tomou o logar de um forçado, pae de familia, cujo desespero o tinham vivamente impressionado.

S. Vicente fundou em 1625 a congregação dos *Padres das Missões* destinada a instruir o povo dos campos e a formar padres nos seminarios; em 1634 instituiu as *Irmãs de Caridade*, para o serviço dos pobres doentes.

Devemos-lhe igualmente o estabelecimento das *creanças encontradas* (casa de expostos): a sorte destes desgraçados foi fixada em 1648 depois de um eloquente discurso de S. Vicente que electrizou toda a assembléa e que determinou todos os assistentes a fazer os grandes sacrificios.

Elle fundou ainda em 1653 para os velhos, o *Hospicio de Jesus e Hospital Geral dos Pobres da Capital*, na *Salpêtriere* (1655).

Este santo personagem morreu em 1660, querido e venerado por todos. Tinham-no cognominado o «*Intendente da Providencia*».

## Pela saude publica

### A tuberculose

Continuação

VIII

CONSELHOS AOS DOENTES — Logo que appareçam signaes mais sérios do que um simples catharro bronchico, o doente deve pensar na tuberculose e consultar o medico, nesse sentido. São signaes de começo de tuberculose: tosse secca ou acompanhada de expectoração e com caracter periodico, dores na garganta ou no peito tambem periodicas, dores nas costas, entres as espaldas enfraquecimento prolongado, com tendencia á fadiga pelo menor esforço, falta de appetite, emmagrecimento rapido, sem causa apreciavel, febre á tarde, por occasião de um exercicio um pouco mais prolongado ou uma digestão mais copiosa, palpitações cardiacas, tosse acompanhada de vomito, etc. Todos estes symptomas, especialmente si coincidem com a tosse e alguma expectoração, deve ser seguidos de um exame microscopico de escarro.

Uma vez confirmada a moléstia, o doente não deve acobardar-se e, convencido de que é possivel obter a sua cura e que deve conseguil-a, certo de que essa cura depende muito de sua força de vontade, não se preoccupará de outra cousa, sinão de tratar-se e de preservar as pessoas de sua familia e aos que o cercam da possibilidade do contagio.

Para evitar esse contagio, mercera uma attenção muito especial a desinfeção ou destruição dos seus escarros.

E' bom saber que a cura se obtem muito mais facilmente em um sanatorio fundado e mantido conforme os preceitos da medicina moderna.

A casa em que vive o tuberculoso devera ser arejada e illuminada. A luz solar é um inimigo natural e impiedoso de todos os microbios.

Os moveis, utensilios, cortinas, reposteiros, tapetes, paredes, soalho serão sempre limpos e paunos humidos ou lavados, porém, uncoa escovas dos, varridos ou espanados.

No quarto do doente, esses cuidados serão observados com maior esrupulo.

As roupas de uso, de mesa e cama do enfermo, serão separadas das da familia, e, antes de entregues á lavaadeira, devem ser fervidas por algum tempo em uma solução de carbonato sodio. Assim, sera garantida a familia do doente e quem da lavagem de roupa se encarregar.

Todos os objectos de uso do doente serão pessoas e, depois de servidos passarão em agua a ferver e sabão bruto. Assim se procedera' em relação a pratos, chiearas, copos, talheres etc.; pois a saliva do ticoo contem germeus da moléstia.

O tuberculoso nunca engulira' os escarros, assim como não deve lançalos, no chão, nos pateos, nas paredes, em casa ou na rua. E' pelo escarros seccos, reduzidos a pó e misturados com o pó que se respira, que a tisiaca se propaga ordinariamente.

O doente lançara' a saliva ou o escarro em um vaso proprio, contendo um pouco de agua phenicada. Todos os dias, o conteúdo das escarradeiras sera' vasado na latrina e a escarra deira em seguida sera' fervida em solução de carbonato de sodio. O vaso em que fór fervida a escarradeira só servirá para esse fim.

Fóra de casa o doente usara' a escarradeira de bolso ou não havendo' aproveitara' o lenço não se esquecendo neste caso da precaução de mandar ferver-o na solução acima indicada logo que chegar em casa e antes de remettel-o á lavaadeira.

## Movimento religioso

### Festa da Boa Morte

Esteve bastante imponente a festa de Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção, realisada nos dias 14 e 15 do corrente.

No dia 13, ás 8 horas da noite, houve retreta pela corporação musical «Independencia Trinta de Outubro».

No dia 14 pelas 7 1/2 da manhã, houve missa resada com canticos, na igreja do Bom Conselho, e as 7 1/2 da noite, sahio a imponente procissão da Boa Morte, que percorreu as ruas de S. Rita e S. Cruz, que apresentavam bellissimo aspecto com a sua illuminação a lanternas venesianas.

Na madrugada de 15, houve alvorada pela mesma corporação musical, sendo por essa occasião queimada uma bateria, repicando-se festivamente os sinos.

As dez horas, entrou a missa cantada, sendo officiante o vigario da parochia, revdmo padre Eliziario de Camargo Barros. Cantou o Evangelho o revdmo. padre Caetano Benevenuti e a Epistola o revdmo. padre Mariano Ronchi.

O côro que estava a carro do maestro Tristão Mariano, executou bonita missa.

As 5 horas da tarde sahio a procissão de Assumpção, aggregando-se a ella os andores com as imagens de S. Rita, S. Roque e São Sebastião.

A procissão percorreu as mesmas ruas.

A entrada, em pulpito erecto no largo, pregou o revdmo. padre Caetano Benevenuti, que produziu um substancioso sermão.

Seguiu-se o «Tantum-Ergo» e bençam do SS. Sacramento.

Felicita-nos os festeiros pelo brilhantismo de que se revestio a solemnidade, e ao encarregado pelo modo brilhante com que se desobrigou do pesado compromisso.

## REUNIÕES

**Conferencia das Damas de Caridade**— Convido ás Senhoras Damas de Caridade para no dia 24 do corrente anniversario da conferencia comparecerem na igreja do Bom Jesus as 7 1/2 horas para assistir á missa e bençam do Santissimo Sacramento e para a reunião quinzenal no mesmo dia as 5 horas da tarde no logar do costume.

2ª secretaria

MARIA ALEXANDRINA DE BARROS

## DEVOÇÃO A S. JOSÉ

Na quarta feira, 21 do corrente haverá na Igreja do Bom Jesus a devoção a S. José, protector da boa morte. Conforme ja é conhecido, esta reunião realisar-se-á ás 7 horas e será só para homens, pedindo-se o comparecimento do maior numero possivel.

## NOTAS E NOTICIAS

### Congresso Eucharístico

—Telegramma de Pariz de 13 do corrente, diz que esteve imponente a procissão e a celebração do Congresso Eucharístico em Metz.

Segundo as informações recebidas, aquelle Congresso levou a Metz mais de 100 mil pessoas.

O Cardeal Vanutelli precedido de 28 arcebispos, bispos, abbaes e corpo eclesiastico e numerosissimas delegações religiosas conduziu o Santissimo Sacramento em procissão, fazendo a volta da Cathedral, onde o Cardeal Vanutelli deitou a bençam a multidão, que o aclamava inessantemente.

A' noite houve illuminação, queimando-se um fogo de artifício.

### D. Duarte

Achando-se enfermo na capital o venerando pae do Exmo. sr. Bispo Diocesano foi elle chamado por telegramma, de Mariana, onde se achava fazendo parte ao congresso dos Bispos.

S. exa. revdma. chegou a S. Paulo, na terça feira pelo nocturno sendo recebido na estação do Norte, pelo representante do dr. presidente do Estado, Cabido, clero e amigos.

Fazemos votos pela prompta melhora do venerando ancião.

### Instrução Publica

Por decreto de terça feira ultima, foi nomeado adjunto do grupo escolar «Dr. Cezario Motta Junior», desta cidade, um substituição ao professor Carlos João de França Gallet, nomeado director do grupo de Ribeirão Preto, o professor Leopoldo Vieira da Silva, com exercicio na 2ª escola nocturna do Salto de Ytu.

—Já se acha aqui tendo assumi-

do o exercicio do seu cargo, a exma. senhorita Anna Ayrosa de Azevedo, professora removida do bairro do Sapé em Caçapava para a escola mixta do bairro do Piray-Acima, deste municipio.

**Notas a recolher**

A Caixa de Amortisação resolveu prorogar até o dia 30 de Setembro proximo o prazo de recolhimento, sem desconto, das notas de \$500 da 1ª, 2ª e 3ª estampas; de 1\$ da 6ª estampa; de 2\$, das 6ª, 7ª e 8ª estampas; de 5\$ das 8ª e 9ª estampas; de 10\$ das 8ª e 9ª estampas; e de \$500, 1\$, 2\$, 20\$ e 50\$, fabricadas na Inglaterra.

Estão igualmente em recolhimento até a mesma data e tambem sem desconto as notas inglezas de 200\$ da 9ª estampa e 500\$ e da 7ª estampa.

**Fiscalisação sni at aria**

Pelo pessoal do serviço sanitario, desta cidade, foram visitados os predios de nº 1 á 25 e de nº 2 á 18, da rua do Carmo; sendo encontrado em regulares condições os quintaes dos de nºs 2, 4 e 7. Os demais qons.

Deixaram de ser visitados os predios de nºs 6, 12 e 17, por se acharem fechados.

Foram visitados os de nº 2 a 48 da rua da Palma, todos em boas condições, Deixou de ser visitado o de nº 16, por estar fechado.

**Correio**

O movimento do correio desta cidade no mez de Julho ultimo, foi o seguinte:

**RECEITA**

|   |            |
|---|------------|
| Venda de sellos, sobre cartas & . . .                   | 1:533\$400 |
| Idem de sellos de taxa. . . . .                         | 20\$840    |
| Premio de vales. . .                                    | 60\$150    |
| Imposto do sello e sobre vencimentos. . .               | 31\$310    |
| Emissão de vales. . .                                   | 4:668\$050 |
| Supprimento para o aluguel de casa do mez de Junho. . . | 80\$000    |

Somma Rs. 6:393\$750

**DESPEZAS**

|   |            |
|---|------------|
| Pagamento as pessoal. . . . .                 | 1:042\$500 |
| Idem aluguel de casa do mez de Junho. . . . . | 80\$000    |
| Idem de vales. . . . .                        | 3:940\$500 |
| Saldo recolhido a Administração. . . . .      | 1:330\$750 |

Somma Rs. 6:393\$750

**Appellações civeis**

Na sessão ordinaria de 14 do corrente da Camara Civil do Tribunal de Justiça do Estado foram julgadas as seguintes appellações civeis desta comarca.

Nº 4984- Appellante, o Dr. Trajano da Fonseca; appellada a Exma Srª. D. Narciza Anezia Borges e seu marido Affonso Borges. Negaram provimento contra o voto do Sr. ministro Brito Bastos.

Nº 5136-Appellante o juiz o *ex officio*; appellados, Guilherme Gonçalves Ramos e sua mulher. Negaram provimento.

Foram relatores: da primeira o Sr. A. Paulino e da segunda o Sr. J. Malheiros.

**Padre Auzuini**

Segundo vimos no "São Paulo" de quinta feira ultima, foi nomeado, reitor do collegio Pio Latino Americano de Roma, em substituição ao revdmo. padre Luiz Capelli S. J. que foi removido para o collegio Maximo o joven e illustre sacerdote da Companhia de Jesus, revd. p. Augusto Maria Auzuini, que de 1895 á 1900 leccionou com extra-ordinaria competencia no collegio de S. Luiz desta cidade; indo então em 1900 para Roma; com o fim de receber as ordens sacras. O revdmo. padre Auzuini, está ordenado ha trez annos apenas, e a prova do seu pujante talento e illustração, está attestada com a evvada distincção com que foi galardoado, na investidura do reitor

do importantissimo es tablecimento de instrução superior.

**Jury**

Sob a presidencia do exmo. sr. dr. José de Campos Toledo, integro juiz de direito da comarca; promotor o exmo, sr. dr. Carlos Alberto Vianna e escrivão Lupercio Borges, installou-se na terça feira ultima (13), a terceira sessão periodica do jury desta comarca, no presente anno.

As onze horas, feita a chamada, responderam-n'a apenas trinta e um jurados, pelo que o dr. presidente determinou o inicio dos trabalhos para as duas horas da tarde do mesmo dia e recorrendo a urna supplementar sorteou os jurados supplentes, determinando aos officaes de justiça que procedessem as respectivas intimações, aos mesmos, que eram os seguintes: drs. José Elias Corrêa Pacheco, e Antonio Constantino da Silva Castro, Aureliano de Souza Freire, João Antunes de Almeida, Harald Geribello, Francisco Pereira Mendes, Carlos Augusto Xavier Machado, Carlos Grisolia, Arthur Eugenio da Silva Porto, Feliciano Bicudo; José Ferraz de Toledo, José Bueno de Camargo, João Evangelista Gomes, Manoel Toledo, Humberto de Souza Geribello, Misael de Campos.

As duas horas da tarde, feita de novo a chamada, verificou-se a presença de trinta e nove jurados e como houvesse numero legal foi declarada aberta a sessão e anunciado os processos que iam entrar em julgamento; processos esses que respondiam: João Alexandre, que assassinara em 16 de Julho, por engano ao seu amigo Antonio Fermio.

Sebastiana da Conceição, accusada de ferimentos feitos com mão de pilão na cabeça de sua sogra Policarpa de Val, em 3 de Julho, no bairro do Bahurú.

Salles Cury, accusado por ferimentos praticados em Felix Bertholdo da Costa, em 4 de Outubro do anno passado.

Estevam de Souza e Porfirio Mendes, accusados de ferimentos reciprocos, 22 de Julho do anno passado, sendo julgado somente Estevam, visto Porfirio já ter entrado em julgamento e sido absolvido.

Comparecendo o primeiro, acompanhado do seu advogado capitão Juvenal do Amaral, organisou-se o conselho, com seguintes jurados: João Antunes de Almeida, José Manoel de Abreu, José Tancler, Cezario de Almeida Camargo, Manoel Toledo, João Evangelista Gomes, Francisco Pereira Mendes, Aureliano de Souza Freire, Antonio Borges Nazareth, Luiz Augusto Ferraz, Nicanor de Almeida Costa, e Militão Alves de Lima

O reo foi absolvido por unanimidade.

O dr. presidente determinou para ás oito horas da manhã do dia seguinte, o inicio dos trabalhos.

A essa hora presentes trinta e nove jurados, veio a presença do tribunal Sebastiana da Conceição, que teve como defensor o capitão Juvenal do Amaral.

O conselho ficou assim constituído: Boaventura Vieira da Silva, João Pedro Corrêa, Nicanor de Almeida Costa, Joaquim Martins de Mello, João Antunes de Almeida, Antonio Borges Nazareth, Manoel Toledo, Jose Tancler, Belarmino Raymundo de Souza, João Baptista Gaivão, e Luiz Augusto Ferraz. A ré foi absolvida por dez votos.

Após pequeno descanso, tempo para o almoço, foi reaberta a sessão a uma hora da tarde, e compareceu Salles Cury, acompanhado dos seus advogados dr. João Martins de Mello Junior, e capitão Juvenal do Amaral.

Formou-se então o conselho com os seguintes senhores: -- Boaventura Vieira da Silva, José de Arruda Botelho, João Evangelista Gomes, Domingos Fernandes da Silva, Luiz Augusto Ferraz, Manoel Toledo, José Tancler, José Manoel de Abreu, Thomaz da Silva Palhares,

Militão Alves de Lima, Nicanor Almeida Costa e Fernando de Souza Portella.

O reo foi absolvido por unanimidade de votos.

Com o mesmo conselho entrou em julgamento o processo a que respondia Estevam de Souza, que teve como patrono o advogado Augusto Ferraz de Sampaio, que conseguiu a absolvição do accusado por unanimidade de votos; terminando-se com esse processo a terceira sessão do presente anno.

**Circo Americano**

Com o circo quasi cheio, e muitissimos applausos, estreou no Circo Americano, erecto no largo de S. Francisco, na noite de quinta feira ultima, a esplendida companhia dirigida pelo popular artista Galdino Pinto.

Todos os trabalhos mereceram o agrado do publico, especialmente o impagavel "trio" Ozon.

Polydoro e Amendoim, como sempre estiveram na altura da sua nomeada.

O jockey Seyssel, o malabarista Seyssel e os outros artistas apresentaram trabalhos perfectos.

Finalisou o espectáculo com a sempre apreciada pantomima "A Guerra de Canudos," na qual Maximo Assis, o ensaiador, recebeu calorosos applausos, bem como Polydoro Amendoim e os novos Parcão e Macambira.

Para hontem e hoje a companhia annunciou mais dous espectaculos, o que quer dizer: duas enchentes a' cunha.

No espectáculo de hontem, seria representada a pantomima «A Festa do Divino, no Iraja» arranjada de accordo com a chistosa comedia de França Junior, «Direito por linhas tortas».

Hoje repete-se a Festa do Divino.

**Fallecimento**

Finou-se na manhã de quinta feira ultima, o senhor Samuel Borges Correia, pae dos senhores Affonso Borges, empregado na Secretaria da Justiça e Segurança Publica, na capital, Lupercio Borges, official interino do registro de hypothecas desta comarca, Arcilio Borges, estudante de Direito e Leobaldo Borges.

O seu sahimento que verificou-se na manhã de sexta feira, esteve bastante concorrido, sendo o corpo trazido a mão até a Matriz, d' onde depois da encommendação, foi de carro para o cemiterio.

Pezames.

**Imposto adicional**

Segundo se depara da Lei nº. 146 da nossa Edilidade, foi augmentado de 20 para 40%, o imposto adicional creado pela Lei nº. 134 de 2 de Dezembro de 1906; devendo o producto desse augmento ser empregado na amortisação de divida de aguas e exgottos.

**Enfermo**

Tem estado enfermo, o venerando anciao, Sr. José Martins de Mello. Nossos votos pela sua melhora.

**Mudança**

Amanhã ou depois, mudam-se as repartições municipaes para o predio da rua da Palma, nº 60, onde ficarão installadas até que termine os reparos pelos quaes vae passar o predio do largo da Matriz, no. 15.

As audiencias do D. Juiz de Direito realizar-se-hão no mesmo predio da rua da Palma 60; no pavimento superior.

**MOVIMENTO SOCIAL**

A serviço de advocacia estiveram nesta cidade os Srs. Drs. Americo de Campos Sobrinho e João Martins de Mello junior, este deputado por este districto, ambos advogados residentes na capital.

Para a capital seguiu na terça feira ultima o Dr. João Baptista Malheiros, chefe da commissão de prophylaxia e tratamento do trachoma neste districto.

Acha-se na cidade em inspecção escolar o Sr. Domingos de Paula e Silva inspector escolar e reorganizador

do grupo escolar Dr. Cezario Motta Junior.

Passou hontem a data natalicia do S. dr. Joaquim Mamede da Silva, activo e correcto delegado de policia desta cidade, a quem felicitamos.

Retira-se na proxima quinta feira para Ribeirão Preto, onde vae dirigir o grupo escolar, o distincto professor Carlos João de França Gallet, ex. adjuncto do grupo escolar Cezario Motta Junior.

Ao distincto educador e a exma. familia, desejamos toda a sorte de felicidades, em sua nova residencia.

Participou-nos a Exma Srª. d. Maria de Camargo Barros, o contracto de casamento de sua filha a senhorita Maria do Carmo Camargo Barros, com o senhor Letacio Correa Galvão

Gratos pela participação, auguramos aos jovens noivos muitas felicidades.

Fez annos hontem o estimado cidadão ytuano o sr. João de Deus Nascimento, pae do nosso auxiliar das officinas sr. João Octavio do Nascimento

Cumprimentamol-o.

**Secção Livre**

**DESPEDIDA**

Retirando-me desta cidade, agradeço, penhorado, as provas de sympathia recebidas durante o tempo que aqui residi. Não podendo despedir-me, pessoalmente, de todos, faço-o deste modo e, desde já, offereço meus limitados prestimos em Ribeirão Preto.

Declaro, tambem, que julgo nada dever nesta cidade; si, entretanto, alguém considerar-se credor, deva apresentar suas contas até 21 do corrente.

Ytú 15 --8 07

CARLOS GALLET

**PROTESTO**

Bento de Almeida Leite protesta contra a alienação que seu devedor Manuel Antonio do Espirito Santo fizer de uma carroça e um burro: a qual, sendo feita, o sera' em fraude de execução.

E para que ninguem depois allegue ignorancia, faz publico o seu protesto. Ytú, 10 de agosto de 1907.

**Annuncios**

**Açougue Bom Gosto**

José Bueno, participa aos seus freguezes ter arrendado por motivo de saúde, o seu açougue, da rua da Palma, ao sr. Joaquim Juvenio d'Asumpção. Pede aos seus devedores o favor de liquidarem suas contas em sua residencia, á mesma rua, n. 80

**PREVIDENCIA**

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Sociedade legalmente constituida em 15 de Setembro de 1905.

Com a pequena contribuição de 2\$500 por mez tem-se direito a uma pensão annual de 1:800\$000 depois de 15 annos (caixa B); e com a entrada de 5\$000 por mez ter-se-ha a pensão annual de 1:200\$000 findo o prazo de 10 annos (Caixa A).

E' o melhor plano de economia ao alcance de todas as bolsas.

Em caso de morte do socio inscripto, devolvem-se a familia todas as prestações pagas, antes de gozarem a pensão.— Agente em YTU Francisco A. Nascimento

**MELADO** Vende-se superior melado de Caninha, na Fazenda Vassoural.

# GRANDE FABRICA DE CERVEJA

GAZOZA E LICORES

DE

## DE BARDINI E FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietarios desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazozza e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a enorme freguezia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquirira novos e aperfeicoados aparelhos para fabrico e arrolhamento da cerveja de sua fabricação

Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com as mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguezia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla" por outro mais chie, passando a mesma adominar-se "Progresso"

BEBAM SO' CERVEJA BARDINI, PORQUE A MESMA, CONFORME ATTESTADO DO LABORATORIO DE HYGENE, ALEM DE NAC CONTEB AGENTE ALGUM NOCIVO A SAUDE E' FABRICADA COM MATERIAL DE PRIMEIRISSIMA

E incontestavel: A Cerveja BARDINI e a melhor que existe no mercado desta praça

### GRANDE QUEIMA LOJA NOVA BRASILEIRA

○ abaixo assignado proprietario da conhecida Loja Nova Brasileira sita á Rua do Commercio N. 85, communica á sua numerosa freguezia e ao publico em geral tanto desta cidade como dos municipios que tendo reso vido definitivamente liquidar com o seu bem montado estabelecimento de;

**FAZENDAS, ARMARINHO,**

**ROUPAS FEITAS, CHAPEUS E CALÇADOS**

começará hoje a proceder um grande queima vendendo todo e qualquer artigo pelo custo das facturas.

Portanto convida a todos em geral aproveitarem esta optima occasião de effectuarem compras, por preços de causar admiração.

**NÃO SE ENGANEM: É EM FRENTE A'**

**PADARIA MINERVA**

VENDAS SÓ A DINHEIRO A VISTA

ANTONIO AUGUSTO DE ALMEIDA

YTU'

### GRANDE CHACARA A VENDA

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situado no campo da forca e retirada da Villa Nova, apenas meio kilometro indo pelo leito da estrada de ferro gatta-se apenas 8 minutos a pé. Chacara tem as seguintes benelictorias 3 boas casas de morada; 14 mil pes de café forma do; 4 mil bananeiras, e grande numero de arvores fructiferas jaboticabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.

**tres agudadas magnificas e abundantes**

A colheita annual de café tem a medida de mil arrobas: a produção de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. possui quarenta alqueire de terra, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terreno cultivaveis e boa pastaria; as suas divizas são proprias e naturaes; dono po'de tambem se utilizar, para pastaria, do grande campo, fronteiro a chacara.

No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma Olaria sem nunca acabar: a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte, motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, porisso vende por preço barattissimo, de modo que o comprador nunca podera, se arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qualquer negociante da Villa Nova podera dar informações. Trata-se na mesma chacara com

GIOVANNI PIANZETTI

O Paulista  
ROMANCE HISTORICO  
POR  
AUGUSTO RASEC  
SEGUNDA EDICÇÃO — Acha-se a venda na LOJA DO VALENTE